



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

1 Ata da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia 13 de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, e realizada na Sala 312-1, Bloco A, da  
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu, Santo  
4 André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de  
5 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade,  
6 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso  
7 de Bacharelado em Física; Andrea de Oliveira Cardoso, Vice-coordenadora do curso de  
8 Engenharia Ambiental e Urbana; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de  
9 Bacharelado em Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia  
10 Biomédica; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em  
11 História; Claudio José Bordin Júnior, Coordenador do curso de Engenharia de Informação;  
12 Daniel Zanetti de Florio, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Danilo  
13 Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford,  
14 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Elias David Morales Martinez,  
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Gabriel Almeida Antunes  
16 Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; José Luiz Bastos  
17 Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,  
18 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante  
19 Técnico-administrativa; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de  
20 Bacharelado em Planejamento Territorial; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de  
21 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender Perotoni, Vice-  
22 coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo  
23 Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo Sartori  
24 Ferreira, Representante Técnico-administrativo *pro tempore*; Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-  
25 coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de  
26 Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências  
27 Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,  
28 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Candida Varone de Moraes Capecci,  
29 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,  
30 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Maurício Richartz, Vice-diretor  
31 do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Rafael Cava Mori, Coordenador do  
32 curso de Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves, Coordenador do curso de  
33 Bacharelado em Matemática; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado  
34 em Neurociência; Regimeire de Oliveira Maciel, Coordenadora do curso de Licenciatura em  
35 Educação do Campo; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
36 Biológicas; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia;  
37 Suzana de Siqueira Santos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da  
38 Computação. **Ausentes:** Bruno Yuiti Nascimento Aoki, Representante Discente; Marcelo  
39 Augusto Neves Nascimento, Representante Discente. **Não votantes:** Anderson Luis Saber  
40 Campos, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Carolina Corrêa de Carvalho,  
41 Docente; Daniel Mendes Gomes, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências  
42 Humanas; Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Márcia Maria Penteado  
43 Marchesini, Docente; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e  
44 Tecnologia (em férias); Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, Vice-coordenadora do curso de  
45 Licenciatura em Matemática; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

46 em Ciências e Humanidades; Rodrigo Roque Dias, Vice-coordenador Geral dos Cursos de  
47 Graduação (CGCG). **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales  
48 Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início  
49 à sessão às catorze horas e oito minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas-vindas a novos  
50 membros. Professora Fernanda deu boas-vindas aos novos coordenadores e vice: professora  
51 Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em  
52 Matemática; professor Claudio José Bordin Júnior, que passou de Vice-coordenador a  
53 Coordenador do curso de Engenharia de Informação; e reforçou as boas-vindas à professora  
54 Regimeire de Oliveira Maciel, oficialmente Coordenadora do curso de Licenciatura em  
55 Educação do Campo. 2) Planejamento de oferta didática – CGCG. Professor Anderson  
56 apresentou o calendário de planejamento de oferta de disciplinas para o segundo quadrimestre de  
57 2025, destacando algumas datas importantes: a partir do dia 17/02 os laboratórios estarão abertos  
58 para alocação. No dia 24/02 haverá uma segunda abertura para os laboratórios para os quais não  
59 foi possível encontrar espaço na primeira janela. Os dias 25 e 26/02 são as datas de entrada dos  
60 cursos nas salas designadas. Nos dias 06 e 07/03 será feita a tradicional verificação do Tetrís.  
61 Dia 11/03: finalização do planejamento. Dia 13/03: apresentação da alocação do segundo  
62 quadrimestre de 2025. Dia 17/03: pausa no processo de alocação da graduação, para passar todas  
63 as informações à Divisão Acadêmica. De 27 a 31/03: solicitação de matrículas. Em seguida,  
64 apresentou mudanças no sistema de alocação. 3) Aprovação de novos cursos de Licenciatura  
65 pelo ConsUni. Professora Fernanda informou sobre a aprovação de três novos cursos de  
66 Licenciatura na sessão do ConsUni de dezembro de 2024, sendo um curso interdisciplinar de  
67 ingresso: Licenciatura em Educação para as Infâncias, Linguagens e Artes (Leila) e dois cursos  
68 de formação específica: Licenciatura em Pedagogia (pós-Leila) e Licenciatura em Geografia  
69 (pós-LCH). Com isso, há uma agenda importante a cumprir em 2025, a fim de viabilizar a oferta  
70 destes três cursos para o ingresso em 2026. 4) Cronograma de adequação dos projetos  
71 pedagógicos das licenciaturas às DCNs de 2024. Professora Fernanda informou que o objetivo  
72 do cronograma é, além de viabilizar a oferta dos novos cursos para 2026, adequar as demais  
73 licenciaturas às DCNs publicadas em maio de 2024. O prazo limite para os cursos de licenciatura  
74 do país se adequarem às novas DCNs é maio de 2026. Como os novos cursos já terão de ser  
75 pensados à luz das novas DCNs, a proposta de cronograma é de permitir que, até abril de 2026,  
76 todos os cursos de licenciatura passem pelo processo de revisão. Cumprindo essa agenda,  
77 garante-se que, todo aluno que ingressar a partir de 2026, o faça sob a vigência das novas DCNs.  
78 Apresentou o cronograma, explicando que a Leila e a Licenciatura em Pedagogia precisam  
79 tramitar juntas, pois a segunda está vinculada à primeira. A ideia é que o grupo de trabalho  
80 constituído para tratar destes dois cursos desenvolva os projetos pedagógicos até o mês de abril,  
81 encaminhe ao grupo de regulação, que emitirá os pareceres ao longo do mês de maio. O projeto  
82 da Licenciatura em Pedagogia chegaria ao Conselho de Centro no mês de junho e à Comissão de  
83 Graduação em julho, e o da Leila à Comissão de Graduação em junho/julho. Em agosto, ambos  
84 chegariam ao ConsEPE. Os cursos precisam tramitar até agosto para haver tempo hábil de  
85 cadastrá-los no e-MEC, para constar no edital de ingresso de 2026. No caso da Licenciatura em  
86 Geografia, por ser um curso pós-LCH, não há como tramitá-lo à luz das novas DCNs sem que a  
87 LCH também se adeque a elas. Daí a necessidade de que a LCH e a Licenciatura em Geografia  
88 sigam o processo de tramitação semelhante ao da Leila e da Licenciatura em Pedagogia. No caso  
89 da LCNE, a despeito de ela não estar diretamente envolvida com os novos cursos, por ser  
90 também uma licenciatura interdisciplinar, o indicativo é que ela também seja a próxima a passar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

91 por esse processo. A sugestão é que seja emitida uma nova versão de projeto pedagógico para ser  
92 encaminhada ao grupo de regulação e demais setores pareceristas no mês de setembro, chegando  
93 à Comissão de Graduação em outubro/novembro e ao ConsEPE em dezembro. Os cursos pós-  
94 LCH e pós-LCNE teriam mais tempo para tramitar, mas todos precisariam chegar ao ConsEPE  
95 até abril de 2026. 5) Ações para automatização da classificação de solicitações de matrículas.  
96 Professora Fernanda informou que, da mesma forma como a CGCG apresentou algumas  
97 melhorias no sistema de alocação, permitidas pelo trabalho conjunto do Comitê SIG com as  
98 equipes envolvidas com o sistema, pode-se dizer o mesmo com o processo de matrículas da  
99 graduação. Para o primeiro quadrimestre de 2025 houve algumas medidas importantes para  
100 automatização do processo de classificação das matrículas. O Comitê SIG trabalhou  
101 intensamente com a equipe da Seção de Integração Acadêmica da Divisão Acadêmica da  
102 ProGrad e conseguiram chegar a uma boa programação para essa classificação que se pretende  
103 implementar no sistema, talvez a partir do segundo quadrimestre de 2025. A depender do  
104 sucesso da implementação dessa programação, serão trazidas para a Comissão de Graduação  
105 possibilidades de alteração na Resolução ConsEPE 260, que é a Resolução que regulamentou o  
106 processo de matrículas e cancelamento de matrículas da graduação. Isso impacta especialmente  
107 sobre os prazos e sobre a forma como se trabalha a classificação no ajuste e no reajuste. 6)  
108 Segunda Edição do Curso para Formação de Coordenações de Curso. Professora Fernanda  
109 informou que as inscrições foram prorrogadas até 14 de fevereiro. Reforçou o convite,  
110 especialmente para os novos coordenadores de curso e pessoas que tenham a intenção de um dia  
111 assumir a coordenação de curso. Houve uma alteração em relação à dinâmica do curso oferecido  
112 no ano passado: foram programados 4 encontros de 4 horas, das 13h às 17h. Os encontros serão  
113 nos dias 27/02, 06/03, 27/03 e 17/04. A ideia é passar por todo o processo, desde o entendimento  
114 do sistema de educação superior, o Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, até chegar no  
115 planejamento de oferta didática, passando pelas normas acadêmicas, desde o ingresso até a  
116 colação de grau do estudante. Quando terminar a oferta deste curso, será ofertado outro módulo  
117 específico sobre extensão. Este segundo curso será muito importante porque há a previsão de  
118 acertos e melhorias na Resolução ConsEPE n. 253. 7) Professora Fernanda informou sobre o  
119 primeiro Boletim da Graduação, que será divulgado nos próximos dias. São dados de formaturas  
120 de 2024 e de série histórica dos últimos dez anos. A ideia é a divulgação de três boletins por ano.  
121 Apresentou gráficos com as ocorrências de colação de grau, separados por cursos de ingresso e  
122 específicos, modalidades de concorrência e idade. Apresentou também a série histórica, de 2015  
123 a 2024, bem como as ocorrências de diplomas por estudante. Informou sobre a próxima sessão  
124 solene de formatura, que ocorrerá no dia 15 de março. **Informes dos membros.** 1) Professora  
125 Michelle solicitou auxílio para divulgação da monitoria do BC&T, que foi retomada este ano por  
126 solicitação da representação discente. Na próxima semana será feita uma *live* para explicar sobre  
127 o reajuste de matrícula. Haverá também atividade presencial junto ao PEAT. A ideia é que os  
128 monitores façam um trabalho semelhante aos do PEAT. Será feito um cronograma de ações  
129 relacionadas à curricularização da extensão, para auxiliar os alunos. 2) Professora Renata Simões  
130 fez dois informes: o primeiro em relação à aplicação de estudo dirigido para disciplinas da  
131 graduação. Disse ter recebido o primeiro pedido esta semana para a disciplina de Microbiologia,  
132 obrigatória do Bacharelado em Ciências Biológicas e do Bacharelado em Biotecnologia.  
133 Debatendo o assunto com docentes que ministram essa disciplina, chegaram a um consenso de  
134 que não seria interessante aplicar estudo dirigido, por ser uma disciplina com componente  
135 prático muito importante, que não seria contemplado nesse formato. A aluna que fez o pedido



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

136 está matriculada no Bacharelado em Ciências Biológicas e no Bacharelado em Biotecnologia, e  
137 como a disciplina não é exclusiva de um curso, a partir do momento que ela faz o estudo dirigido  
138 nessa disciplina, ela convalida para os dois cursos. Sugeriu que se estabeleça uma normativa no  
139 sentido de, quando o estudo dirigido for solicitado, que seja feita uma conversa entre as  
140 coordenações dos cursos que tenham essa disciplina pelo menos como obrigatória. O outro  
141 informe foi sobre a solicitação de docentes do uso de aparelhos de ar condicionado nos  
142 laboratórios e salas de aula, devido ao calor excessivo. Disse haver um projeto do FINEP para  
143 instalação no Bloco Tamanduateí. Sugeriu que fosse incluída a instalação também nos  
144 laboratórios e salas de aula, pois há alunos passando mal durante as aulas. Professora Fernanda,  
145 respondendo sobre a questão do estudo dirigido, informou que cada curso possui uma norma,  
146 além da norma geral. A depender de onde o estudante irá solicitar, ele poderá encontrar uma  
147 regra diferente. Isso sinaliza a importância de trazer essa discussão para a Comissão de  
148 Graduação, no sentido de unificar as regras, de forma que valham para todos os cursos. No caso  
149 específico da solicitação dessa aluna, na portaria da Biotecnologia não há explicitamente  
150 nenhuma restrição com relação à disciplina ser ou não prática. Porém, existe a decisão que é  
151 tomada pela instância do curso, que pode indeferir. Sobre a questão da falta de ar condicionado  
152 nos laboratórios, essa é uma solicitação da ProGrad junto à Prefeitura Universitária para se fazer  
153 a estruturação, havendo atas em andamento. Pode-se também levar para a Pró-Reitoria de  
154 Pesquisa a questão do projeto do FINEP, por ser a instância mais adequada para fazer essa  
155 avaliação. **Ordem do Dia.** 1) Ata da X sessão ordinária da Comissão de Graduação, ocorrida em  
156 07 e 14 de novembro de 2024. Não havendo manifestações, professora Fernanda colocou a ata  
157 em votação, sendo aprovada com 5 abstenções. 2) Ata da XI sessão ordinária da Comissão de  
158 Graduação, ocorrida em 05 de dezembro de 2024. Não havendo manifestações, professora  
159 Fernanda colocou a ata em votação, sendo aprovada com uma abstenção. **Expediente.** 1)  
160 Definição do horário de oferta das turmas de disciplinas previstas para o segundo quadrimestre  
161 de 2025. Professora Fernanda informou que está em vigor a Resolução ConsEPE nº 270,  
162 aprovada no final de 2024. Quando foi definido o planejamento do primeiro quadrimestre de  
163 2025, ainda foi sob a vigência da Portaria ProGrad, que definiu o fluxo de aprovação de oferta de  
164 disciplinas fora do padrão Tetris. Como essas disciplinas estavam sob a vigência da Portaria e  
165 não da Resolução, elas não receberam a aprovação definitiva para oferta fora do Tetris. As  
166 disciplinas que chegam nesta sessão já estão sob a vigência da Resolução ConsEPE nº 270. Uma  
167 vez autorizadas a serem ofertadas dessa forma alternativa, elas permanecerão com essa  
168 autorização, a não ser que haja uma alteração na forma padronizada de oferta ou que haja uma  
169 modificação no ementário, conteúdo ou na abordagem da disciplina. Professor Anderson  
170 explicou que a CGCG recebeu justificativas pedagógicas para a oferta de disciplinas fora do  
171 padrão Tetris. Duas justificativas são de indisponibilidade docente, que estão amparadas pelas  
172 direções de centro. Professora Fernanda lembrou que os casos de indisponibilidade docente  
173 relacionados na tabela apresentada não precisam passar pela deliberação da Comissão de  
174 Graduação, mas somente os casos de justificativa pedagógica. Da forma como foi pensada a  
175 Resolução ConsEPE nº 270, se a direção de centro atesta a necessidade indicada pela  
176 coordenação do curso de situação de indisponibilidade docente, a ProGrad acata e executa o  
177 horário indicado. Trata-se de uma situação momentânea. Sugeriu a análise das disciplinas com  
178 justificativa pedagógica de acordo com a tabela apresentada. Iniciou com o caso de uma  
179 disciplina do Bacharelado em Biotecnologia, Engenharia Metabólica, passando a palavra ao  
180 professor Danilo, Coordenador do curso. Professor Danilo explicou que a disciplina Engenharia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

181 Metabólica tem um perfil diferente. Ela tem uma necessidade básica de, ao término da aula  
182 teórica, colocar em prática o conteúdo aprendido, devido à complexidade do tema. Além disso, a  
183 disciplina é ministrada em conjunto com professores convidados. Para viabilizar a participação  
184 destes na disciplina, o alinhamento entre a aula teórica e a prática no mesmo dia é essencial.  
185 Professora Fernanda abriu espaço para manifestações. Professora Carolina Benetti manifestou  
186 preocupação com a justificativa de aula teórica seguida de prática abrir precedente para inúmeras  
187 outras disciplinas com a mesma característica. Professora Raquel manifestou dúvida sobre a  
188 importância desta disciplina ter a aula teórica seguida de uma prática. Professor Danilo explicou  
189 a dinâmica da disciplina. Professor Silvio comentou que parte da justificativa diz respeito a  
190 chamar professores visitantes para ministrar a disciplina. Mas como a decisão é de longo prazo,  
191 questionou se sempre serão chamados professores visitantes. Professora Marcia Aguiar disse não  
192 ver problemas em ter a participação de professores visitantes em aulas de 2 horas ao invés de 4  
193 horas. Como a disciplina é optativa para outros cursos, opinou ser preciso ter mais cuidado em  
194 aprovar essa exceção. Professora Maisa perguntou se a participação dos professores convidados  
195 não poderia ser virtual. Professor Danilo respondeu não ter certeza sobre a necessidade da  
196 presença dos professores convidados. Quanto à questão levantada pela professora Marcia sobre  
197 as aulas serem de 2 horas, disse que, geralmente, os professores visitantes vêm para as aulas  
198 teóricas e já ficam para as práticas na sequência. Professora Fernanda fez uma observação sobre  
199 a sugestão da professora Maisa: a turma precisa ser presencial, numa sala de aula alocada. Para  
200 viabilizar uma videoconferência, precisa haver uma sala com a estrutura adequada. Havia uma  
201 resolução que estava para ser homologada pelo CNE, mas que ficou em suspenso, sobre o ensino  
202 híbrido. Essa resolução era para regulamentar situações como essa. Essa discussão vai voltar,  
203 mas sob outro formato. Informou que será trazida para a CG uma proposta de resolução de  
204 planos de ensino para regulamentar a utilização das TICs nas aulas de graduação. Professora  
205 Renata Simões perguntou, se for negada a possibilidade de oferta fora do Tetris, a coordenação  
206 poderá solicitar novamente na próxima oferta. Professora Fernanda respondeu afirmativamente.  
207 Professora Michelle observou que há outras disciplinas laboratoriais com dificuldade de  
208 alocação na forma padronizada que não constam na lista. Elas não são necessariamente do  
209 segundo quadrimestre, porém, perguntou se elas poderão entrar em uma segunda rodada.  
210 Professora Fernanda esclareceu que as justificativas recebidas são das disciplinas que constam na  
211 lista apresentada e que a votação é feita com base no planejamento para o quadrimestre  
212 subsequente. Professor Maurício sugeriu que a lista de disciplinas aprovadas fosse publicizada  
213 para conhecimento da comunidade acadêmica. Professora Fernanda respondeu que será  
214 publicada no perfil “Coordenador” e no perfil “Aluno”, na página da ProGrad. Professor José  
215 Luiz sugeriu disponibilizar não somente a lista, mas também as justificativas aceitas pela CG.  
216 Professora Carolina Benetti perguntou quantas disciplinas da Biotecnologia possuem essa  
217 excepcionalidade. Professor Danilo respondeu que, neste quadrimestre, apenas a que foi  
218 apresentada. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs que o item fosse  
219 promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, colocou em votação a  
220 solicitação de oferta da disciplina Engenharia Metabólica de forma alternativa ao modelo Tetris.  
221 A solicitação foi aprovada pela maioria dos membros. Em seguida, professora Fernanda passou à  
222 solicitação do Bacharelado em Química, de 4 disciplinas: Química Inorgânica Experimental,  
223 Química Orgânica Experimental, Eletroanalítica e Técnicas de Separação e Química Analítica  
224 Clássica I. Perguntou à professora Karina se as justificativas são semelhantes, ao que professora  
225 Karina respondeu afirmativamente. A Coordenadora do curso explicou ser comum no curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

226 dispor as aulas em bloco de 4 horas, pois a grande maioria das disciplinas requer o preparo das  
227 reações químicas, e estas não podem ser interrompidas, necessitando ser desenvolvidas em um  
228 tempo maior que 2 horas. Destacou duas disciplinas que são 100 por cento práticas: Química  
229 Inorgânica Experimental e Química Orgânica Experimental. A disciplina Química Analítica  
230 Clássica I, quinzenalmente, requer 4 horas de prática. Professora Fernanda abriu espaço para  
231 manifestações. Professora Renata Simões perguntou se o preparo do material precisa ser feito  
232 pelos discentes ou seria possível ser feito antecipadamente pelos técnicos de laboratório,  
233 diminuindo o tempo da aula. Professora Karina respondeu que em boa parte das disciplinas o  
234 material é preparado pelos técnicos, principalmente no caso de Química Analítica. Não havendo  
235 outras manifestações, professora Fernanda propôs que o ponto fosse promovido à Ordem do Dia.  
236 Secundada a proposta, na Ordem do Dia, professora Fernanda disse que, como as justificativas  
237 para todas as disciplinas são semelhantes, sugeriu que a votação fosse feita em bloco. Estando os  
238 membros de acordo, colocou em votação a solicitação de oferta das 4 disciplinas mencionadas na  
239 forma alternativa ao modelo Tetris. A solicitação foi aprovada. Em seguida, professora Fernanda  
240 passou ao caso da Licenciatura em Ciências Humanas, que apresentou a solicitação para a  
241 disciplina Laboratórios de Práticas Integradoras I. Passou a palavra à professora Mariana para  
242 apresentar a justificativa. Professora Mariana disse que, na revisão do Projeto Pedagógico de  
243 2022, duas disciplinas obrigatórias da LCH foram transformadas em disciplinas 100 por cento  
244 extensionistas, sendo uma delas a que está sendo apresentada. Esta é uma disciplina com 4  
245 créditos de prática e 4 créditos de extensão. Ela prevê muitas saídas de campo. A divisão deste  
246 componente curricular em dois blocos de 2 horas tem dificultado as possibilidades de práticas  
247 extensionistas. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações. Não havendo, propôs que o  
248 ponto fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do dia, sem  
249 manifestações, colocou a solicitação em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na  
250 sequência, professora Fernanda passou à solicitação da Engenharia Ambiental e Urbana para  
251 duas disciplinas: Projeto Ambiental Urbano e Hidrologia. Professora Fernanda perguntou à  
252 professora Andrea se as justificativas são semelhantes ou diferentes. Professora Andrea  
253 respondeu que são diferentes. Sendo assim, professora Fernanda pediu que ela relatasse cada  
254 caso separadamente. Professora Andrea relatou que a disciplina Projeto Ambiental Urbano  
255 possui 1 crédito teórico e 3 práticos. Ela é conduzida em laboratório computacional. Em todo  
256 histórico do curso ela sempre foi ministrada em 4 horas por se tratar de projeto, conforme indica  
257 o próprio nome. É uma disciplina que aplica metodologias para desenvolvimento de projetos  
258 ambientais e urbanos buscando soluções práticas para problemas de conforto ambiental e  
259 diversos outros problemas de ordem ambiental e urbana. É um projeto único ao longo do curso.  
260 O NDE e a Coordenação do curso entendem que há perda de aproveitamento e de atingir o  
261 objetivo da disciplina se ela for dividida em 2 horas. Professora Fernanda abriu espaço para  
262 manifestações. Não havendo, propôs que o ponto fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a  
263 proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou a solicitação em votação, sendo  
264 aprovada. Em seguida passou-se à disciplina Hidrologia. Professora Andrea explicou que a  
265 disciplina possui 3 créditos teóricos e 1 prático. Ela é ministrada 2 vezes por semana, em aulas  
266 de 2 horas. O problema é que, quando é desenvolvida a parte prática, é realizado estudo  
267 hidrológico, com necessidade de laboratório. Quinzenalmente é preciso dividir a turma de 60  
268 alunos em duas. Quando ocorre essa divisão, a segunda turma fica fora do Tetris. Professora  
269 Renata Simões perguntou se há docente para ministrar as aulas para a segunda turma em horário  
270 simultâneo à primeira turma. Professora Andrea respondeu não haver docente disponível no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

271 mesmo horário. Professora Fernanda disse entender que o caso é de indisponibilidade de espaço  
272 e de docente. Por esta razão, o caso dessa disciplina foi retirado de pauta, por não se tratar de  
273 justificativa pedagógica. Na sequência, professora Fernanda passou à solicitação da Engenharia  
274 de Energia, para duas disciplinas: Engenharia de Recursos Hídricos e Fundamentos de Máquinas  
275 Térmicas. Perguntou ao professor Marcelo Modesto se as justificativas são diferentes ou  
276 semelhantes. Professor Marcelo respondeu que uma é decorrente da outra. A disciplina  
277 Fundamentos de Máquinas Térmicas teve o horário ajustado para não coincidir com o horário de  
278 Engenharia de Recursos Hídricos, já que são do mesmo período. Professora Fernanda explicou  
279 que disciplinas que, eventualmente, tenham de ser ofertadas fora do Tetris devido ao  
280 deslocamento provocado por outra que foi ofertada desse padrão não devem constar na lista de  
281 justificativas pedagógicas. Sendo assim, esta disciplina foi retirada de pauta. Professor Marcelo  
282 Modesto apresentou a justificativa para a disciplina Engenharia de Recursos Hídricos: é uma  
283 disciplina de projeto, com grupos contendo mais de 10 alunos e é executada com melhor  
284 rendimento quando utilizadas as duas primeiras aulas para definição das atividades a serem  
285 executadas e as demais aulas para trabalho das equipes. Professora Fernanda abriu espaço para  
286 manifestações. Professor Silvio observou que o modelo apresentado pelo professor Marcos Pó  
287 em sessão realizada no ano passado contemplaria este caso (1 dia de 4 horas). Professor Marcelo  
288 Tanaka perguntou se pode haver conflito entre disciplinas se uma for aprovada e outra não.  
289 Professora Fernanda respondeu que conflito não pode haver; o que pode acontecer é, em  
290 decorrência de uma disciplina estar sendo ofertada em 4 horas, tenha que garantir outra de 4  
291 horas para impactar menos a grade ideal do aluno naquele quadrimestre. O conflito entre  
292 disciplinas obrigatórias não pode acontecer em nenhuma hipótese. Sem outras manifestações,  
293 professora Fernanda propôs passar a justificativa da disciplina Engenharia de Recursos Hídricos  
294 para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, não havendo outras  
295 manifestações, colocou em votação a solicitação para a referida disciplina, sendo aprovada. Em  
296 seguida, professora Fernanda passou ao caso da Engenharia de Gestão, com duas disciplinas:  
297 Gestão Ambiental Empresarial e Desenvolvimento Integrado do Produto. Professora Fernanda  
298 perguntou ao professor Alexandre se as justificativas são semelhantes ou se deveriam ser  
299 analisadas em separado. Professor Alexandre respondeu que deveriam ser analisadas em  
300 separado. Concedeu a palavra à professora Márcia Marchesini, docente da disciplina Gestão  
301 Ambiental Empresarial, para apresentar a justificativa. Professora Márcia disse que lida com  
302 temas bastante complexos na disciplina. Uma parte da aula é expositiva, com conteúdo extenso e  
303 complexo, e depois, os alunos fazem pesquisas, exercícios e trabalhos finais. Se a disciplina for  
304 dividida em blocos de 2 horas, provavelmente os alunos terão dificuldade de assimilar todo o  
305 extenso conteúdo. Além disso, com aulas em dois dias da semana há alunos que relatam  
306 dificuldade em ir à Universidade apenas para esta única disciplina. Professora Fernanda abriu  
307 espaço para manifestações. Professora Márcia Alvim disse não ter identificado um problema  
308 pedagógico na justificativa. O problema levantado pela professora Márcia Marchesini não lhe  
309 parece diferente do que é enfrentado pela grande maioria dos docentes. A docente da disciplina  
310 alegou trabalhar de forma bastante aprofundada o conteúdo em suas aulas, que é bastante  
311 extenso. O aluno, provavelmente, teria dificuldade em lembrar todo o conteúdo para aplicar em  
312 exercícios. Professora Raquel perguntou ao coordenador do curso quantas disciplinas possuem a  
313 mesma característica desta apresentada. Professor Alexandre respondeu que não são muitas. As  
314 disciplinas que estão sendo apresentadas se destacam frequentemente pelo uso de metodologias  
315 de ensino ativas, que preconizam um certo tempo em sala de aula. Desta forma seria bastante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

316 prejudicial dividir o tempo de duração. Inclusive, para esta disciplina em questão estão  
317 considerando a possibilidade de aumentar seu número de créditos. Estimou cerca de 6 disciplinas  
318 do curso que possuem essa característica. Sem outras manifestações, professora Fernanda  
319 sugeriu passar o ponto para a Ordem do Dia. Secundada a sugestão, na Ordem do Dia, sem  
320 manifestações, colocou em votação a solicitação para a disciplina Gestão Ambiental  
321 Empresarial. Com maioria de votos contrários, a solicitação não foi aprovada. Portanto,  
322 professora Fernanda orientou a fazer uma adequação da oferta da disciplina de acordo com a  
323 forma padronizada. Na sequência, passou ao caso da disciplina Desenvolvimento Integrado do  
324 Produto. Professor Alexandre explicou que este é um caso bastante distinto do anterior. A  
325 disciplina requer o uso de *softwares* pesados de simulação. São *softwares* que demandam muito  
326 tempo para ligar e carregar. Além disso, é uma disciplina com característica voltada a projeto.  
327 Professora Fernanda colocou o ponto em discussão. Não havendo manifestações, propôs passar o  
328 ponto para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, professora Carolina  
329 Benetti perguntou se a disciplina é 100 por cento prática. Professor Alexandre respondeu  
330 afirmativamente. Professor José Luiz perguntou se a disciplina utiliza o *software Solidworks*, que  
331 foi discutido na CG do ano passado. Professor Alexandre respondeu não ser necessariamente o  
332 mesmo *software*, mas com as mesmas características. Não havendo outras manifestações,  
333 professora Fernanda colocou o ponto em votação, sendo aprovado. Em seguida, professora  
334 Fernanda passou ao caso do curso de Bacharelado em Políticas Públicas, para a oferta da  
335 disciplina Observatório de Políticas Públicas. Passou a palavra à professora Camila, para  
336 apresentar a justificativa. Professora Camila explicou que esta disciplina é integralmente prática,  
337 extensionista e de imersão. É ofertada aos sábados. A imersão é feita na última semana do  
338 quadrimestre, quando os alunos ficam, geralmente, de segunda a sexta em órgãos  
339 governamentais ou ONGs. Ela não dificulta a oferta das demais disciplinas por ser aos sábados.  
340 Professora Fernanda colocou o ponto em discussão. Professor José Luiz questionou se disciplina  
341 de 4 horas no sábado precisaria ser aprovada pela CG. Professora Fernanda respondeu que, se a  
342 disciplina sempre for alocada aos sábados não há a necessidade de passar pela CG. Professora  
343 Camila informou que a disciplina nunca foi ofertada durante a semana. Sendo assim, professora  
344 Fernanda sugeriu retirar esse ponto de pauta. Em uma possibilidade futura de oferta durante a  
345 semana, será necessário passar por deliberação desta Comissão. Professora Camila disse também  
346 ter cometido um equívoco, pois esta é uma disciplina ofertada no primeiro quadrimestre, sendo  
347 que o ponto de pauta é para disciplinas do segundo quadrimestre. A disciplina foi retirada de  
348 pauta. Professora Fernanda informou que será publicada portaria com as disciplinas aprovadas e  
349 divulgada nos perfis “Coordenador” e “Aluno”. 2) Proposta de Resolução CG que estabelece  
350 diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino,  
351 currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC por meio da avaliação de  
352 disciplinas e de cursos, revoga e substitui a Resolução CG nº 19 de 2017. Professora Fernanda  
353 lembrou que esta é uma discussão que já vem sendo feita nesta Comissão há algumas sessões.  
354 Esta versão traz algumas atualizações. Informou que ainda não foi feita a avaliação de  
355 disciplinas do exercício de 2023, e já está em tempo de começar a discutir o cronograma para  
356 avaliação de disciplinas do exercício de 2024. A ideia de trazer as alterações com base no que  
357 vem sendo discutido e apontado como preocupação pela Comissão de Graduação é também para  
358 viabilizar o encaminhamento desta Resolução. Nas últimas sessões, as principais discussões  
359 versaram sobre o conteúdo dos questionários, e não necessariamente pelo que está previsto no  
360 texto da Resolução. Nesta versão de minuta foi sinalizada de forma explícita a criação de um





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

361 grupo de trabalho imediatamente após a aprovação da Resolução, para que este grupo possa se  
362 debruçar sobre a proposta de novos questionários para serem aplicados em 2025. Isto permitiria  
363 que fosse aberto o próximo ciclo bianual 2025-2026 sobre uma nova metodologia de  
364 questionamento, tanto de disciplinas quanto de avaliação de cursos. Mas seria fechado o ciclo  
365 2023-2024 com base nas avaliações já feitas. A aplicação da avaliação do primeiro quadrimestre  
366 de 2025 só acontecerá no início do segundo quadrimestre. Esclareceu que a Resolução não  
367 discute o formato dos formulários de pesquisa. O que se propõe é a criação de um grupo de  
368 trabalho, que apresentará uma proposta para a CG até abril, quando a CG deliberará sobre estes  
369 formulários, e a partir da próxima pesquisa já se estaria sob a vigência de uma nova forma de  
370 coleta de informações. Destacou as alterações: - inclusão de um considerando:  
371 “CONSIDERANDO os indicadores presentes no Instrumento de Avaliação de Cursos de  
372 Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para fins de  
373 reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação pelo MEC;”. Este  
374 referencial é importante porque é principalmente devido a ele que está sendo alterada a  
375 Resolução CG nº 19/2017. - Foi manifestada uma preocupação com relação à identidade dos  
376 respondentes em caso de turmas pequenas. Com isso, foi acrescentado um parágrafo ao Art. 3º:  
377 §1º. A fim de salvaguardar o sigilo à identidade dos respondentes, turmas com até 5 (cinco)  
378 estudantes matriculados não terão suas avaliações disponibilizadas. - No Art. 6º foi acrescentado  
379 “e às suas respectivas Direções de Centro, no caso dos Cursos de Formação Específica (CFEs).”  
380 - No Art. 14 foi acrescentado “e já se aplica à avaliação de disciplinas dos anos base de 2023 e  
381 de 2024.” - Uma disposição transitória: “Art. 16 Após a publicação desta Resolução, a ProGrad  
382 constituirá Grupo de Trabalho para revisar e propor questionários atualizados de avaliação de  
383 disciplinas e de avaliação de cursos a fim de serem aplicados desde o primeiro quadrimestre do  
384 próximo ciclo bianual (anos base de 2025 e de 2026) de avaliação.” Professora Fernanda colocou  
385 o ponto em discussão. Professor José Luiz fez uma sugestão para o parágrafo 1º do Art. 3º: que  
386 sejam todos os discentes com conceito mínimo F, para excluir os discentes com conceito O, que  
387 tiveram mais de 30 por cento de faltas ou que abandonaram a disciplina. Professora Renata  
388 Simões apontou um erro no documento: o Art. 3º consta duas vezes. Fez uma sugestão de  
389 redação para o Art. 2º: substituir “Após a finalização de cada quadrimestre letivo” por “Assim  
390 que cada quadrimestre letivo esteja oficialmente finalizado, conforme calendário acadêmico”.  
391 No Art. 3º, questionou se não seria mais adequado avaliar o plano de ensino do componente  
392 curricular ao invés do projeto pedagógico, porque o plano de ensino pode ser diferente de acordo  
393 com o docente que ministra a disciplina. Também no Art. 3º sugeriu estabelecer um prazo para o  
394 envio das avaliações pela ProGrad, até o final do quadrimestre subsequente, para que as  
395 coordenações possam trabalhar com esses prazos. Sobre o Art. 4º, manifestou dúvida sobre para  
396 qual coordenação de curso as respostas dos questionários devem ser enviadas, e se isto está  
397 contemplado no Art. 7º. No Art. 6º, se a matrícula no curso específico não é obrigatória,  
398 questionou se alguns cursos podem ser avaliados por menos alunos em relação aos que de fato  
399 colam grau. Professora Raquel questionou, com relação ao parágrafo 1º do Art. 3º, como se pode  
400 garantir que a participação, principalmente docente, seja obrigatória. Professora Fernanda  
401 respondeu ao professor José Luiz que, da mesma forma como se teria dificuldade de bloquear a  
402 avaliação de turmas com menos de 5 alunos matriculados, também haveria dificuldade em  
403 bloquear os alunos com conceito O. O que é possível fazer é interpretar esse dado à luz da  
404 informação da quantidade de alunos que efetivamente terminaram a disciplina. Respondendo à  
405 professora Renata, acatou a correção de numeração dos artigos. Sobre a sugestão de texto para o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

406 Art. 2º, observou que ela cravaria um prazo mais definitivo, por isso não foi acatada. Com  
407 relação à observação sobre o plano de ensino, disse entender que ele talvez fizesse mais sentido  
408 no primeiro inciso (atuação acadêmica e funcional do(a) docente e adequação do plano de  
409 ensino), e manteria o projeto pedagógico no segundo. Sobre a questão das coordenações que  
410 receberão a avaliação de curso, disse entender o interesse das coordenações de curso de  
411 formação específica de receber a avaliação dos docentes alocados nas turmas dos  
412 interdisciplinares. Porém isso irá provocar um alto cruzamento de informações e a grande  
413 quantidade de coordenações que terão de receber as avaliações dos docentes alocados em todas  
414 as turmas dos cursos interdisciplinares. As coordenações dos cursos interdisciplinares vão  
415 receber as avaliações dos docentes alocados nas turmas destes cursos. Se a coordenação  
416 identificar um problema muito específico sobre um grupo de docentes ou de disciplinas, ela é um  
417 elo de comunicação com a coordenação do curso de formação específica. Sobre os alunos que  
418 avaliam, disse ver outra dificuldade, pois hoje há 16 mil estudantes na graduação. Se for aplicar  
419 esse raciocínio, no limite, os 16 mil estudantes teriam que avaliar os 31 cursos em  
420 funcionamento. A alternativa a isso seria focar nos estudantes com vínculo oficializado com o  
421 curso. Provavelmente com isso não será possível pegar todo o conjunto de estudantes que  
422 frequentam aquele curso, mas possivelmente abrangerá um grupo de estudantes mais ativo no  
423 curso. Com relação ao questionamento da professora Raquel, respondeu que o professor César  
424 Freire (Comitê SIG) indicou ser possível utilizar o SIG para garantir a participação docente.  
425 Como as avaliações agora são feitas pelo SIGAA, consegue-se bloquear o acesso do docente e  
426 do discente às suas funcionalidades até que realizem a avaliação. Professora Márcia Alvim  
427 manifestou dúvida sobre o quanto a expressão “projeto pedagógico do curso” (Art. 3º, II)  
428 revelaria das disciplinas, que é o tema do capítulo. Considera de fundamental importância,  
429 conforme consta no capítulo da avaliação dos cursos (Art. 6º, I). No Art. 9º, disse não estar muito  
430 claro o trecho “um relatório diagnóstico referente à atuação dos(as) docentes e aos cursos”, e  
431 pediu mais esclarecimentos quanto à “conduta docente”. Considera mais adequado o texto do  
432 Art. 8º. Professora Renata Simões perguntou onde os relatórios serão disponibilizados, de forma  
433 a garantir que não haverá exposição das pessoas. Sobre o Art. 9º, ponderou se a atribuição não  
434 seria da CPA ao invés da Direção de Centro. Pediu mais esclarecimentos sobre o Art. 8º quanto à  
435 elaboração do modelo de relatório e diretrizes, para que todos os cursos façam uma análise de  
436 resultados da mesma forma. Não entendeu se isto já estava contemplado pela fala da professora  
437 Fernanda. Professor José Luiz sugeriu que o questionário sobre a avaliação dos cursos fosse  
438 submetido a todos os discentes que solicitarem colação de grau. Professora Fernanda respondeu  
439 à professora Márcia que manteria o PPC no contexto da avaliação de disciplina porque a forma  
440 como o PPC entrou nos questionários que são aplicados hoje é para entender se aquele  
441 componente curricular que está sendo avaliado faz sentido dentro do projeto pedagógico do  
442 curso. Sobre a questão das direções de centro, essa prática de avaliação e de realização de  
443 relatórios por parte das direções de centro acontece desde 2017, de acordo com a Resolução CG  
444 nº 19. Na parte dos relatórios-diagnóstico a única novidade é o prazo, que passou a ser bianual.  
445 Sobre a observação do trecho do Art. 9º, disse que a expressão “aos cursos” foi acrescentada  
446 equivocadamente. Sobre a preocupação da professora Renata em relação à disponibilização das  
447 informações, disse que o que é fornecido para as coordenações de curso é o resultado dos  
448 formulários, não quem responde. A ProGrad publica um relatório quadrimestral com a síntese  
449 das avaliações, mas a informação do respondente não consta em nenhum local. Sobre a emissão  
450 do relatório padrão, disse haver uma prática que é orientada aos cursos para fazer e entregar à



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

451 Pró-Reitoria de Graduação e às direções de centro. O que não consta na Resolução é o indicativo  
452 de que há uma forma padronizada, mas que pode ser indicado. Com relação à observação do  
453 professor José Luiz, comentou que há colação de grau todos os meses. Teria de se estabelecer  
454 um compromisso de aplicar o questionário todos os meses. Precisaria ser avaliada a forma de  
455 operacionalizar isso. Professora Renata Simões sugeriu, da mesma forma como não serão  
456 disponibilizadas as avaliações de turmas com até 5 estudantes, que o mesmo seja feito com  
457 turmas com apenas um docente. Professora Fernanda esclareceu que disciplinas de apenas um  
458 docente ocorrem com todos os cursos específicos. Se acatada, avaliações destes cursos não  
459 seriam divulgadas. Devido ao horário avançado, os itens restantes da pauta ficaram para a  
460 continuação desta sessão. Professora Fernanda informou que, para a continuação, o item 2 do  
461 Expediente ficará para o final da sessão, por ser um ponto que demanda mais discussão.  
462 Agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezessete horas e seis minutos. -----  
463 Ata da continuação da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as  
464 catorze horas do dia 20 de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, e realizada na Sala 312-1, Bloco  
465 A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu,  
466 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-  
467 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de  
468 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador  
469 do curso de Bacharelado em Física; Ana Lígia Scott, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
470 Ciência da Computação; Andrea de Oliveira Cardoso, Vice-coordenadora do curso de  
471 Engenharia Ambiental e Urbana; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia  
472 Biomédica; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em  
473 História; Claudio José Bordin Júnior, Coordenador do curso de Engenharia de Informação;  
474 Daniel Mendes Gomes, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Humanas;  
475 Daniel Zanetti de Florio, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Danilo  
476 Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford,  
477 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Elizabete Campos de Lima,  
478 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia; José Blanes Sala, Vice-  
479 coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Karina Passalacqua Morelli  
480 Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Maisa Helena Altarugio,  
481 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender  
482 Perotoni, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;  
483 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo  
484 Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Marcia Aguiar,  
485 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do  
486 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Maria Candida Varone de Moraes Capeccchi,  
487 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de  
488 Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves, Coordenador do curso de  
489 Bacharelado em Matemática; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em  
490 Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
491 Neurociência; Regimeire de Oliveira Maciel, Coordenadora do curso de Licenciatura em  
492 Educação do Campo; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em  
493 Filosofia; Thais Tartalha do Nascimento Lombardi, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado  
494 em Ciências e Humanidades. **Ausência justificada:** Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro  
495 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). **Ausentes:** Camila Caldeira Nunes Dias,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

496 Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Bruno Yuiti Nascimento Aoki,  
497 Representante Discente; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em  
498 Filosofia; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luciana  
499 Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento  
500 Territorial; Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante Discente; Marcelo Sartori  
501 Ferreira, Representante Técnico-administrativo *pro tempore*; Marcos Vinícius Pó, Diretor do  
502 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Renata Simões,  
503 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Não votantes:** Ana Carolina  
504 Boero, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Marcelo Salvador Caetano,  
505 Pró-Reitor Adjunto de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e  
506 Thiago Sales Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a  
507 todos e deu início à sessão às catorze horas e dez minutos. **Expediente.** 3) Atualização do  
508 documento complementar à parte II do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em  
509 Ciências Naturais e Exatas em que estão contidas as regras e a tabela de transição entre matrizes  
510 curriculares (TTMC). Professora Fernanda contextualizou este ponto: a Resolução ConsEPE  
511 253, que estabelece as diretrizes para creditação da extensão nos cursos de graduação, inclui  
512 entre as possibilidades de creditação da extensão componentes curriculares como as disciplinas,  
513 incluindo também componentes curriculares integralizadores como trabalhos de conclusão de  
514 curso, monografias, trabalhos de graduação e estágios supervisionados. Foi preciso adotar como  
515 procedimento, para deixar todos os projetos pedagógicos das licenciaturas adequados a essa  
516 regra, uma revisão com todos os cursos envolvidos para estabelecimento das T-P-E-I  
517 correspondentes a todos os módulos de estágio supervisionado. No caso da LCNE,  
518 diferentemente de outros casos mapeados, para os módulos de estágio que passaram a ser  
519 pensados com extensão incluída foi necessário criar duas novas siglas. Foi dado  
520 encaminhamento para o documento da LCNE semelhante ao que depois será apresentado pela  
521 Coordenação da LCH. Para se estabelecer a mesma convenção existente para os bacharelados  
522 interdisciplinares, a tabela de transição de matrizes curriculares (documento complementar II) só  
523 vai apresentar o que é componente curricular obrigatório, porque a lista de disciplinas de opção  
524 limitada dos cursos interdisciplinares é muito grande. Nesse processo de atualização das  
525 informações, é um sobretrabalho que se coloca especialmente para as coordenações dos cursos  
526 de ingresso. Essas informações estão publicadas nas tabelas correspondentes dos cursos de  
527 formação específica. No caso específico da LCNE há uma situação que são os módulos de  
528 estágio supervisionado da Licenciatura em Filosofia que, na matriz de 2019, contavam como de  
529 opção limitada. Convencionou-se manter ainda a informação especialmente desses módulos de  
530 estágio porque, para a versão de 2023, eles não são mais de opção limitada, mas sim livres. Para  
531 deixar bem destacada essa questão, é necessário que esteja expresso no documento, porque a  
532 Resolução que regulamenta a condição de disciplinas de opção limitada estabelece que, uma vez  
533 tendo adquirido o status de opção limitada, será convalidada como de opção limitada para  
534 qualquer matriz, a não ser que se preveja uma regra contrária. Passou a palavra à professora  
535 Maisa para apresentar o documento. Professora Maisa informou que basicamente foram  
536 corrigidas as siglas de dois estágios do Ensino Fundamental e feitas as alterações de T-P-E-I. Foi  
537 feita também uma atualização nos estágios dos outros cursos. Os estágios do nível médio são  
538 componentes obrigatórios para a LCNE. Foi feita a atualização conforme a atualização dos  
539 outros cursos de licenciatura. Professora Fernanda disse ao professor Silvio ter ficado uma  
540 dúvida quanto à Licenciatura em Filosofia. A informação passada por ele foi que os módulos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

541 estágio da Filosofia não são mais ofertados. A dúvida é que houve estudante que fez este  
542 módulo. A TTMC é uma tradução para o estudante que fez este componente curricular e, se for  
543 integralizar por essa matriz, como vai contar em seu histórico. Por isso é importante manter essa  
544 informação. E para manter a convenção estabelecida para os outros estágios supervisionados,  
545 solicita-se traduzir os 80 de carga horária de prática na forma de T-P-E-I. Professor Silvio  
546 manifestou-se de acordo. Professora Fernanda colocou o ponto em discussão. Professor Marcelo  
547 Caetano fez duas sugestões de acerto no parágrafo novo: acrescentar “respectivamente” após  
548 “convalidam com os Estágios I e III”; e deixar mais clara a frase “Apenas para quem cursar a  
549 versão 24 será considerada a carga horária extensionista (E)”, explicando que a convalidação não  
550 implicará no cômputo dos créditos extensionistas. Professora Fernanda sugeriu “Apenas para  
551 quem cursar a LCT1001-24 e a LCT1003-24 será considerada a carga horária extensionista (E)”.  
552 Sugestão acatada pela professora Maisa. Professora Marcia Aguiar observou que Biologia e  
553 Física possuem três estágios do Ensino Médio, mas o terceiro não pode ser obrigatório para a  
554 LCNE. Perguntou como expressar esta ideia. Sugeriu a adição de um parágrafo novo para  
555 explicar esta situação. Professora Maisa explicou que o aluno não precisa fazer os três, mas se  
556 ele escolher será contado com obrigatório. Professora Fernanda complementou que o crédito  
557 excedente se tornará de opção limitada. Disse que pode ser adicionado um parágrafo explicando  
558 essa situação, mas o que traduz a TTMC é como vai constar no histórico do aluno que cursou  
559 esse componente e vai integralizar por essa matriz. No caso do estudante que cursar os três  
560 estágios, a regra geral diz que excesso de disciplinas obrigatórias serão considerados como  
561 créditos de opção limitada. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs  
562 passar o item para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, abriu novamente  
563 para manifestações. Professor Rafael Alves manifestou dúvida sobre o item 2 do texto  
564 explicativo das regras, onde consta “Como eventuais créditos faltantes”. Professora Fernanda  
565 disse que o “Como” precisa ser retirado. Professor Rafael ainda pediu mais esclarecimentos  
566 sobre a expressão “créditos faltantes”. Professora Fernanda explicou que, de uma matriz para  
567 outra, um componente curricular obrigatório que tinha 6 créditos, por exemplo, passou a ser de 4  
568 créditos. O estudante que cursou o novo ficará em débito de 2 créditos de disciplina obrigatória.  
569 Ele pode acertar essa dívida com créditos excedentes de opção limitada. Sugeriu acrescentar essa  
570 informação ao final de “poderão ser convalidados”, ficando “poderão ser compensados (ou  
571 convalidados) por (com) créditos de opção limitada (...)”. Professora Andrea questionou se  
572 quando acrescentar a possibilidade da convalidação de créditos devido à mudança de PPC, não  
573 haverá conflito com os estágios obrigatórios que devem ser cursados. Sugeriu adicionar um  
574 parágrafo explicativo. Considerando as alterações indicadas, colocou o item em votação, sendo  
575 aprovado por unanimidade. 4) Atualização dos documentos complementares à parte I e II do  
576 Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas. Professora Fernanda  
577 lembrou que foi aprovada na última sessão da CG de 2024 a criação de disciplinas extensionistas  
578 de opção limitada do Bacharelado em Ciências Econômicas. Seguindo o fluxo da Portaria  
579 ProGrad nº 2951/2022, na sessão subsequente à aprovação de disciplinas de opção limitada, é  
580 preciso trazer os documentos complementares I e II atualizados. Nesse processo de revisão,  
581 devido à revisão de outros projetos pedagógicos, algumas disciplinas mudam de sigla ou são  
582 extintas ou alteradas, e isso também tem de estar refletido nesses documentos atualizados.  
583 Passou a palavra ao professor Ramatis para apresentar os documentos. Professor Ramatis  
584 informou que, no primeiro documento, foram incluídas as 4 disciplinas extensionistas que já  
585 haviam sido aprovadas na CG. Foi também feita uma revisão geral dos códigos. Todas as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

586 disciplinas destacadas substituem a anterior. Algumas disciplinas não foram encontradas, mas a  
587 Coordenação foi informada posteriormente que foram extintas. No segundo documento, mostrou  
588 as convalidações entre as matrizes de 2011, 2017 e 2022. Professora Fernanda fez uma  
589 observação sobre a disciplina Economia Monetária, sugerindo mantê-la na matriz mais recente.  
590 Sabe-se que ela não será mais ofertada, sendo substituída por outras duas disciplinas. Mas se um  
591 estudante que cursou esta disciplina sob o formato antigo quiser integralizar a matriz mais nova,  
592 será preciso informar a ele como esta disciplina será lida em seu histórico, ou seja, como de  
593 opção limitada e não mais como obrigatória. Sugestão acatada pelo professor Ramatis.  
594 Professora Fernanda fez outra observação: ao invés de apenas créditos, fazer constar os T-P-E-I  
595 em ambos os documentos. Disse que essa alteração pode ser feita em conjunto com a equipe da  
596 ProGrad. Professora Fernanda colocou o ponto em discussão. Não havendo outras  
597 manifestações, propôs passar o item para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do  
598 Dia, sem outras manifestações, colocou os documentos em votação, sendo aprovados por  
599 unanimidade. 5) Atualização dos documentos complementares à parte I e II do Projeto  
600 Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas. Professora Fernanda retomou a  
601 explicação feita para o ponto da LCNE, de manter no documento complementar II apenas a lista  
602 de disciplinas obrigatórias, não mais as de opção limitada. Passou a palavra ao professor Daniel  
603 para apresentar os documentos. Professor Daniel explicou que, seguindo orientações da ProGrad  
604 e da plenária da Licenciatura em Ciências Humanas, foram feitas 5 alterações nos documentos,  
605 sendo 2 no documento I e 3 no documento II. Foram inseridas novas disciplinas de História. Foi  
606 feita também uma revisão das disciplinas e algumas alterações na ementa e no nome. No  
607 documento II, seguindo orientação da ProGrad, foram retiradas as disciplinas de opção limitada,  
608 deixando somente as obrigatórias. Ficou apenas uma de opção limitada: Colonialismo Ibérico. A  
609 terceira modificação foi no T-P-E-I das disciplinas de estágio, sendo atribuído o caráter  
610 extensionista para algumas. Professora Fernanda observou que o principal fator causador da  
611 mudança é a incorporação das disciplinas da Licenciatura em História. As alterações ocasionadas  
612 para o documento complementar II foram provocadas especialmente pela padronização sugerida  
613 para os cursos de licenciatura de ingresso. Abriu espaço para manifestações. Professor Rafael  
614 Mori sugeriu a inclusão da disciplina História da Química, considerando que foram incluídas as  
615 disciplinas História da Matemática e História das Ciências no Brasil. Sugestão acatada pelo  
616 professor Daniel. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs passar o item  
617 para a Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou o  
618 item em votação, sendo aprovado por unanimidade. 2) Proposta de Resolução CG que estabelece  
619 diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino,  
620 currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC por meio da avaliação de  
621 disciplinas e de cursos, revoga e substitui a Resolução CG nº 19 de 2017. Professora Fernanda  
622 destacou as alterações em relação à versão discutida na primeira parte desta sessão: o acerto do  
623 número da Resolução, que na versão anterior constava Resolução CG nº 17; no Art. 3º, inciso I,  
624 inclusão de “e adequação do plano de ensino”; no parágrafo 2º do mesmo artigo, inclusão de  
625 “poderá formar” antes de “Grupos de Trabalho”; no Art. 5º, inclusão de um parágrafo com os  
626 dizeres: “A fim de salvaguardar o sigilo dos(as) docentes que ministraram as disciplinas, não  
627 serão divulgadas informações que identifiquem o(a) responsável pela turma.”; no Art. 6º,  
628 parágrafo único, inclusão de “poderá formar” antes de “Grupos de Trabalho”; no Art. 9º,  
629 alteração do texto, ficando da seguinte forma: “Com base nos relatórios dos cursos, as Direções  
630 de Centro deverão elaborar, a cada dois anos, um relatório diagnóstico referente à atuação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

631 pedagógica dos(as) docentes e necessidades de infraestrutura, e encaminhar o documento à  
632 ProGrad.”; no Art. 12, inclusão de “da UFABC” ao final da frase e no Art. 14, correção do  
633 número da Resolução. Fez novamente o destaque para as disposições transitórias sobre a  
634 constituição de Grupo de Trabalho para revisar e propor questionários atualizados de avaliação  
635 de disciplinas e de avaliação de cursos. Este grupo teria o prazo até o mês de abril para  
636 apresentar a proposta para deliberação da CG, a fim de ser aplicada no próximo ciclo de  
637 avaliação. Professora Fernanda colocou o item em discussão. Professora Carolina Benetti  
638 manifestou dúvida em relação ao parágrafo único do Art. 5º, sobre o que poderá ser divulgado.  
639 Professora Fernanda exemplificou mostrando um dos relatórios divulgados no perfil  
640 “Coordenador”: o relatório apresenta por curso interdisciplinar ou específico, as informações  
641 totalmente agregadas com relação às avaliações da disciplina do curso e depois vai abrindo por  
642 componente curricular. Porém as informações dos responsáveis pelas turmas não estão  
643 explícitas. Sem outras manifestações, professora Fernanda propôs passar o item para a Ordem do  
644 Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou o item em votação,  
645 sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, professora Fernanda apresentou o cronograma  
646 pensado para fechar o ciclo 2023-2024. Informou que já existem as avaliações do 1º e 2º  
647 quadrimestres, e as do 3º quadrimestre estão em andamento. A proposta é que os relatórios sejam  
648 entregues até o final do mês de junho, os cursos interdisciplinares encaminham diretamente à  
649 ProGrad, os cursos específicos encaminham às suas respectivas direções de centro, as direções  
650 de centro trabalham com essas informações e encaminham os relatórios-síntese diagnósticos para  
651 a ProGrad até 31 de julho de 2025. Em 18 de setembro de 2025 será apresentado o relatório-  
652 síntese final. Caso haja atraso no encaminhamento das informações, serão feitos ajustes no  
653 calendário. Com relação à constituição do grupo de trabalho, perguntou quem teria  
654 disponibilidade. Manifestaram-se as professoras Carolina Bezerra, Regimeire e Rafael Alves.  
655 Professora Fernanda indicou a servidora Adriana Luz, que trabalha diretamente com as  
656 avaliações, e informou que seria feita uma consulta por e-mail aos membros desta Comissão,  
657 para obter outros integrantes. Encerrada a pauta, professora Fernanda encerrou a sessão às  
658 quinze horas e catorze minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro,  
659 Assistente em Administração, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso,  
660 Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**MARCELO SALVADOR CAETANO**  
Vice-presidente

**EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Assistente em Administração